

MAR2PROTECT vai apoiar os decisores políticos no combate à degradação da qualidade da água

22 de Julho, 2022

A NOVA School of Science and Technology | FCT NOVA vai desenvolver uma nova ferramenta digital de Inteligência Artificial para prevenir o impacto das alterações climáticas e as alterações globais provocadas pela atividade humana na contaminação das águas subterrâneas. O projeto MAR2PROTECT, coordenado pelos investigadores Ana B. Pereiro e João M. M. Araújo, recebeu um financiamento superior a quatro milhões de euros no âmbito das Ações de Investigação e Inovação do Programa Horizonte Europa.

O MAR2PROTECT consiste numa ferramenta suportada por Inteligência Artificial que vai receber informações em tempo real de sensores colocados em locais de risco, entre outras informações de vital importância (tecnologias inovadoras, preferências dos agentes sociais, avaliação de riscos e recomendações políticas, entre outros). A ferramenta é baseada numa abordagem de nova geração de “Recarga Controlada dos Aquíferos (MAR)”, com a finalidade de “melhorar a qualidade e a quantidade das águas subterrâneas”, refere a Instituição, num comunicado. Pretende-se que o MAR2PROTECT leve a uma “melhoria acentuada da proteção das águas subterrâneas” em toda a União Europeia, assim como a “criação de conhecimento para uma gestão sustentável da água”. O objetivo é “apoiar os decisores políticos no combate à degradação da qualidade da água”, indica a FCT NOVA.

Em Portugal, a fase de teste será implementada no Rio Lima, no Norte de Portugal, que tem sido um ponto sensível de poluição de águas subterrâneas; e nas Águas do Tejo Atlântico em Frielas, que serve os Municípios da Amadora, Lisboa, Loures, Odivelas, Sintra e Vila Franca de Xira. No entanto, esta ferramenta vai ainda coletar informações de diferentes ecossistemas, incluindo Itália, Espanha, Holanda, Tunísia e África do Sul, para captar uma ampla gama de informações e configurações de condições climáticas, poluição e contexto social.

“As alterações climáticas e globais têm um sério impacto na saúde e bem-estar humanos, bem como na segurança alimentar e na biodiversidade. As metas de poluição zero planeadas para 2030 pela União Europeia só poderão ser atingidas se ações urgentes forem tomadas”, refere Ana B. Pereiro, investigadora da FCT NOVA, destacando que “o MAR2PROTECT procura um forte envolvimento de entidades legisladoras nacionais e europeias que, em colaboração com diferentes especialistas, garantirão o reforço das políticas europeias e a colaboração na implementação de políticas para prevenir a contaminação das águas subterrâneas”.

O MAR2PROTECT é um consórcio coordenado pela FCT NOVA que envolve sete Organizações de Investigação e Tecnologia (CIIMAR, CETAQUA + AQUATEC, IHE, IT, ISSBAT, FHNW e SUWI), duas universidades (UNIBO e KTU), uma entidade de

transferência de tecnologia (FEUGA), três empresas de abastecimento de água e de tratamento de águas residuais (AdTA, Dunea e HERA) e uma administração pública (City of Cape Town).